

EP-068 - COLONOSCOPIA POR CÁPSULA: EXISTIRÃO PREDITORES DA PRESENÇA DE PÓLIPOS COLORRETAIS APÓS COLONOSCOPIA CONVENCIONAL INCOMPLETA?

V Macedo Silva^{1,2,3}; Rui Magalhães^{1,2,3}; Bruno Rosa^{1,2,3}; P Boal Carvalho^{1,2,3}; Maria João Moreira^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}

1 - Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães – Serviço de Gastrenterologia; 2 - ICVS, Escola de Medicina, Universidade do Minho; 3 - ICVS/laboratório associado 3B's, Braga/Guimarães

Introdução: Apesar de a colonoscopia convencional permanecer como primeira linha na deteção de pólipos colorretais, a Colonoscopia por Cápsula (CC) pode desempenhar um papel importante na continuação da investigação após uma colonoscopia incompleta.

Objetivo: Avaliar a existência de fatores preditivos da ocorrência de pólipos do cólon na CC em doentes com colonoscopia convencional incompleta.

Métodos: Estudo retrospectivo unicêntrico dos pacientes submetidos a CC após colonoscopia incompleta entre Abril de 2015 e Janeiro de 2019. Foram analisadas as variáveis idade, género, tempo de trânsito da cápsula no cólon, hemoglobina prévia, pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) positiva, história prévia de pólipos colorretais, história familiar de carcinoma colorretal, tabagismo, obesidade, nível de progressão da colonoscopia incompleta e existência de colonoscopia completa anterior. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney para avaliação de variáveis contínuas e o teste de Chi-quadrado para variáveis categóricas.

Resultados: Foram incluídos 59 pacientes, 49 do sexo feminino (83.1%), com uma mediana de idades de 68 (amplitude interquartil de 18). Foram documentados pólipos colorretais em 18 pacientes (30.5%), com uma predominância de pólipos sésseis (88.9% dos pacientes com achados positivos). 17 destes pacientes (94.4%), apresentaram pólipos em zonas não cobertas pela colonoscopia incompleta. A história de tabagismo prévio ou ativo associou-se significativamente à documentação de pólipos colorretais em CC após colonoscopia incompleta (66.7% vs 26.0%; p=.041). Outras variáveis analisadas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas (p>0.05).

Conclusões: A CC é um exame muito útil na investigação subsequente de doentes com colonoscopia convencional incompleta, permitindo detetar pólipos em cerca de 1/3 dos pacientes investigados. Verificou-se uma associação significativa entre o tabagismo e a deteção de pólipos colorretais na CC.